



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA-EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

Aos 09 dias do mês de maio de 2007, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA**, doravante denominado **LNCC**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2007, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o LNCC, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2006 - 2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao LNCC, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU 2006 - 2010;
3. Fornecer ao LNCC orientação básica e apoio para execução das suas atividades

prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e

4. Consolidar o papel do LNCC como Instituto Nacional.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2006 - 2010.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2006 – 2010 do LNCC e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do LNCC, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do LNCC, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do LNCC na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do LNCC;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o LNCC; e
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o LNCC, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED e de Política da Informática - SEPIN, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO LNCC

1. Attingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
 - a. as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda; e
 - b. compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem

informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.

2. Consolidar no LNCC as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006 – 2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA - Plano Plurianual 2004 - 2007 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do LNCC;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos; e
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - SEPED e de Política da Informática - SEPIN, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de C,T&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do LNCC, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a. dois representantes da SCUP;
 - b. dois representantes do LNCC; e
 - c. pelo menos um membro do CTC, externo ao LNCC.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do LNCC, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos de comum acordo com o LNCC, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - a. mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
 - b. resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do LNCC;
 - c. infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do LNCC, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
 - d. não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do LNCC poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2007; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 09 de maio de 2007

Sergio Machado Rezende
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

Abimael Fernando Dourado Loula
Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica

Testemunhas

Secretário-Executivo do MCT

Subsecretário da SCUP/MCT

ANEXOS

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
 - 3.1. Objetivos Estratégicos**
 - 3.2. Diretrizes de Ação**
 - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

APÊNDICE

- ✓ Conceituação dos Indicadores**

Anexo 1

Premissas

Constituem-se Premissas do presente Termo de Compromisso de Gestão:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2007 - LOA nº 11.451, de 07/02/2007, da ordem de **R\$ 7.217.000,00** (sete milhões, duzentos e dezessete mil reais), para as despesas de Custeio e Capital, e correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto nº 6.046, de 22/02/2007 e Portaria Interministerial MP/MF nº45, de 22/02/2007 no valor de **R\$ 3.885.000,00** (três milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil reais).

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO Até agosto
Fonte 100	7.217.000,00	3.885.000,00
1. Custeio	6.117.000,00	3.274.000,00
2. Capital	1.100.000,00	611.000,00
Fonte 150		
1. Custeio		
2. Capital		
TOTAL GERAL	7.217.000,00	3.885.000,00

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 60.833,33** (sessenta mil, oitocentos e trinta e três reais e trinta e três centavos);
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de **R\$ 721.500,00**, segundo discriminação a seguir:

	R\$
Proex : CAPES	
Outros Convênios	
Contratos e Serviços (via Fundações)	
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (CT-Infra FINEP / PRONEX)	721.500,00
Participação em Projetos como Parceiro	
Outros (Destques orçamentários MCT p/ aquisição de gases)	
TOTAL	721.500,00

4. A busca de recursos para a atualização da infra-estrutura dos laboratórios e recuperação física de parte dos prédios do LNCC, para o qual estimam-se dispêndios da ordem de **R\$ 200.000,00** (duzentos mil reais); e
5. A arrecadação das receitas provenientes de fundos setoriais de apoio à pesquisa no valor de **R\$ 9.000.000,00** (nove milhões de reais) com a finalidade de atualização da infraestrutura computacional do SINAPAD;

Anexo 2

Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

Durante o ano de 2005 o LNCC desenvolveu as atividades de Planejamento Estratégico para o período 2006-2010, que deu origem ao Plano Diretor da Unidade (PDU) para o mesmo período, do qual são reproduzidos a Missão, a Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos.

Missão

Realizar pesquisa e desenvolvimento em computação científica, em especial, a criação e aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais na solução de problemas científicos e tecnológicos; desenvolver e gerenciar ambiente computacional de alto desempenho que atenda às necessidades do País; formar recursos humanos, promovendo transferência de tecnologia e inovação.

Visão

Ser um centro de excelência em computação científica, atuando como referência em atividades de pesquisa e desenvolvimento, transferência de tecnologia e inovação, formação de recursos humanos altamente qualificados, sendo o responsável pela infraestrutura computacional de alto desempenho nacional, através do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho – SINAPAD.

Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Subeixo: Biotecnologia / Fármacos e Medicamentos

Objetivo Específico 1: Desenvolver, aplicar e disseminar novos métodos, tecnologias e softwares nas áreas de bioinformática e biologia computacional.

Subeixo: Saúde e Tecnologia da Informação

Objetivo Específico 1: Especificar, desenvolver, disponibilizar e difundir sistemas computacionais para a área de saúde.

Subeixo: Energia – Petróleo e Gás

Objetivo Específico 1: Com foco na área de petróleo e gás, desenvolver metodologias e softwares protótipos que contribuam para o avanço das tecnologias atuais de exploração, produção e de transporte na indústria do petróleo.

Subeixo: Monitoramento Ambiental

Objetivo Específico 1: Expandir a atuação do LNCC na aplicação de tecnologia da informação e comunicação em monitoramento ambiental através do

desenvolvimento de um protótipo de um sistema de previsão e alerta ao risco de enchentes e deslizamento de encostas para o Município de Petrópolis e outros municípios do Estado do Rio de Janeiro. O sistema objetiva mitigar conseqüências de intempéries provocadas por tempo severo e promover o apoio para ocupação ordenada do solo e desenvolvimento sócio-econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais

Subeixo: Cooperação Internacional

Objetivo Específico 1: Expandir, fortalecer e consolidar a inserção do LNCC na comunidade científica internacional.

Subeixo: Amazônia

Objetivo Específico 1: Fortalecer e consolidar a participação da Unidade no Projeto GEOMA através do desenvolvimento de atividades de P&D nos seguintes temas: Áreas Alagáveis, Modelagem da Biodiversidade, Física Ambiental, Banco de Dados, Modelos Integrados e Modelagem Climática, promovendo a cooperação com pesquisadores de outras UP's.

Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão Social e Desenvolvimento Social

Subeixo: Inclusão Digital

Objetivo Específico 1: Promover a inclusão digital, utilizando-se para isso, sem desviar a Instituição dos seus objetivos precípuos, as diversas competências profissionais do LNCC.

Subeixo: Arranjos Produtivos Locais

Objetivo Específico 1: Promover a transferência de tecnologia e a inovação tecnológica como meios de desenvolvimentos social e econômico da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

Subeixo: Nordeste e Semi-árido

Objetivo Específico 1: Desenvolver projetos em cooperação com institutos de pesquisa e universidades do nordeste (PROGRAMA RENORBIO) na área de genômica e proteômica.

Objetivo Específico 2: Implementar, realizar e manter previsão numérica de tempo para atingir demandas de atividades agropecuárias do semi-árido do Nordeste através da transmissão eletrônica da informação agrometeorológica produzida.

Subeixo: Pesquisa e inovação para o desenvolvimento social

Objetivo Específico 1: Desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica com caráter multidisciplinar na área de medicina assistida por computação visando impacto sócio-econômico.

Subeixo: Centros Vocacionais Tecnológicos

Objetivo Específico 1: Apoiar a capacitação de recursos técnico-profissionais nas áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação na região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

Objetivo Estratégico IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de CT&I

Subeixo: P&D nas Unidades de Pesquisa

Objetivo Específico 1: P&D em Sistemas e Controle – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de Controle e Filtragem de Sistemas Dinâmicos.

Objetivo Específico 2: P&D em Mecânica Computacional – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento de forma a promover as seguintes ações:

Objetivo Específico 3: P&D em Matemática Aplicada e Computacional – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento, promovendo as seguintes ações de forma articulada com outras coordenações e projetos:

Objetivo Específico 4: P&D em Ciência da Computação – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento promovendo as seguintes ações de forma articulada com outras coordenações e projetos.

Subeixo: Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação

Objetivo Específico 1: Promover a inovação e a transferência de tecnologia nas áreas da Tecnologia da Informação e Comunicação com ênfase em Redes, Computação Móvel, Computação Distribuída de Alto Desempenho em larga escala em Grids e Ciberinfraestruturas.

Subeixo: Capacitação de RH para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação

Objetivo Específico 1: Consolidar o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional fortalecendo o seu caráter multidisciplinar.

Objetivo Específico 2: Manter e ampliar os cursos de especialização, extensão e de divulgação em Modelagem Computacional e áreas correlatas.

Objetivo Específico 3: Promover a qualificação da comunidade de usuários através do programa de treinamento e capacitação.

Diretrizes de Ação

Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento

Diretriz 1: Para alcançar unidade temática e interdisciplinaridade nos Projetos Estruturantes será estimulada uma maior integração nas atividades de P&D.

Diretriz 2: Promover a capacitação institucional ampliando o intercâmbio científico

Diretriz 3: Ampliar a atuação da Unidade nas comunidades científica e acadêmica promovendo a editoração de textos científicos relacionados às áreas de atuação do LNCC.

Diretriz 4: Incrementar a qualidade e regularidade da produção científica e reduzir o desbalanceamento dos índices de produtividade.

Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas

Recursos Humanos

Diretriz 1: Recompôr e ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos do LNCC visando adequá-los às necessidades da Instituição.

Diretriz 2: Incentivar a capacitação profissional de funcionários técnico-administrativos.

Diretriz 3: Consolidar os critérios de avaliação da produtividade individual e aprimorar o processo de avaliação tanto no nível das Coordenações como da Comissão de Avaliação Individual.

Diretriz 4: Recompôr e ampliar o corpo técnico-científico do LNCC visando adequá-lo às crescentes responsabilidades Institucionais

Recursos Financeiros

Diretriz 1: Incentivar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários para comporem os recursos totais dos programas institucionais.

Diretriz 2: Apresentar ao MCT estudos das reais necessidades orçamentárias do LNCC.

Gestão Organizacional

Diretriz 1: Organizar a administração do LNCC de forma a atender as crescentes demandas da Instituição e dentro dos princípios de transparência e economicidade que a administração pública requer.

Diretriz 2: Dinamizar a organização e a gestão das atividades fins, descentralizando-as nas coordenações científicas e técnicas e nos projetos estruturantes (institucionais e estratégicos), procurando a articulação das equipes e priorizando ações que permitam o aumento da eficiência e exercício de liderança.

Diretriz 3: Reformular a estrutura organizacional do LNCC a partir de um modelo de gestão que vise melhor e mais ágil desempenho institucional com participação e responsabilidade de seu corpo funcional.

Diretriz 4: Dinamizar a organização e a gestão das atividades de apoio e serviços, fortalecendo as gerências intermediárias e estabelecendo uma relação permanente entre provedores e usuários através de Comitês de Usuários.

Diretriz 5: Institucionalizar no LNCC as relações internacionais

Infra-estrutura

Diretriz 1: Modernizar a Infra-estrutura computacional da Unidade, incluindo o parque computacional interno, a rede interna e aplicativos, para propiciar melhores condições de trabalho ao corpo de funcionários e o parque computacional do CENAPAD-RJ para atender as necessidades da comunidade científica e universitária do País.

Diretriz 2: Planejar a expansão do CENAPAD-RJ identificando a necessidade e a capacidade de expansão do seu parque computacional.

Diretriz 3: Atender às demandas internas de P&D e dos projetos estruturantes no que concerne à capacidade computacional e instalações físicas.

Diretriz 4: Manter a biblioteca do LNCC como referência nas áreas de atuação do Laboratório.

Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante 1. SINAPAD – Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho

Projeto Estruturante 2. Laboratório de Bioinformática – LABINFO

Projeto Estruturante 3. Modelagem e Simulação Computacional da Dinâmica da Água em Bacias Hidrográficas.

Projeto Estruturante 4. Modelagem e Simulação Computacional em Engenharia do Petróleo

Projeto Estruturante 5. Medicina Assistida por Computação.

Projeto Estruturante 6. Rede GEOMA

Anexo 3

Quadros de Indicadores

3.1. Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Objetivo Estratégico I : Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
<u>Subeixo:</u> Biotecnologia / Fármacos e Medicamentos	1	Desenvolver, aplicar e disseminar novos métodos, tecnologias e <i>softwares</i> nas áreas de bioinformática e biologia computacional.	1 M	Desenvolver, até dezembro de 2010, <i>software</i> para montagem e anotação de genomas de eucariotos e de genomas EST (expressed sequence tag) M1-AT MAI n2	%	2	9	20	20	20	20	100
			2 M	Desenvolver, até dezembro de 2007, <i>software</i> para montagem e anotação de genomas de EST (Expressed Sequence Tag). M2-AT MEI n1	%	2	60	40	-	-	-	100
			3 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2008, base de dados para o estudo de antígenos tumorais associados ao câncer, com possibilidade de renovação de financiamento do projeto para o período 2009-2010. M3-AT	%	2	30	30	40	-	-	100
			4 M	Realizar, até 2010, processamento, montagem e anotação de 200.000 seqüências genômicas por ano relacionadas ao projeto Genoma Nacional, Genoma Sul e a projetos de cooperação com instituições de pesquisa nacionais e internacionais. M4-AT MAI n5, n6	Sequências genôm.	2	0	230 mil	230 mil	230 mil	230 mil	1.15 milhã o
			5	Processar, até (dezembro de) 2008, a montagem e anotação de 20.000 seqüências genômicas por ano relacionadas ao projeto Genoma Sul, com possibilidade de renovação para o período 2009-2010. M5-AT MEI n4	Sequências genôm.	2	20 mil	15 mil	20 mil	-	-	45 mil
			6	Processar, até (dezembro de) 2010, a montagem e anotação de 10.000 seqüências por ano relacionadas a projetos de cooperação com instituições de pesquisa nacionais e internacionais. M6-AT MEI n4	Sequências genôm.	2	20 mil	7 mil	8 mil	9 mil	10 mil	40 mil

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			7	Analisar, até (dezembro de) 2008, por meio de ferramentas de bioinformática e preencher no formato Swiss-Prot 240 proteínas por ano para proteomas de organismos patogênicos. M7-AT	proteínas	2	310	220	240	-	-	660
			8	Desenvolver, até 2007, modelagem e estudo de 5 macromoléculas e complexos macromoleculares de interesse. M8-AT ME meta cumprida em 2006	Complexos macromoleculares	2	8	3	-	-	-	5
			9	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, um <i>software</i> para predição de estruturas de proteínas por primeiros princípios baseado na utilização de campos de forças moleculares clássicos e metodologias de otimização estocástica envolvendo algoritmos genéticos e dinâmica molecular.	%	2	30	20	20	20	10	100
			10	Desenvolver as seguintes atividades até (dezembro de) 2010, das quais uma parcela está associada ao projeto Instituto do Milênio – Inovação e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos (IM-NOFAR): (a) <i>software</i> protótipo DOCKTHOR de <i>docking</i> receptor-ligante para predição do modo de ligação e afinidade entre moléculas candidatas a fármacos e macromoléculas biológicas consideradas alvos moleculares. (b) o <i>software</i> LLDB (<i>LASSBio Ligand Data Bank</i>) para o gerenciamento de informações (e.g. propriedades físico-químicas, grupamentos químicos, alvos moleculares, resultados in vitro, dados farmacológicos etc.) do banco de ligantes do LASSBio/Faculdade de Farmácia/UFRJ; (c) um banco de alvos moleculares, a partir de estudos do genoma do parasita <i>Trypanosoma cruzi</i> , visando a descoberta de compostos protótipos para o desenvolvimento de fármacos úteis para o tratamento da Doença de Chagas. M10-LD	%	3	30	20	20	20	10	100
			11	Desenvolver, até 2010, <i>software</i> para predição de estruturas de proteínas baseado nos mapas de restrições NOESY e TOCSY, obtidos de dados experimentais de RMN (Ressonância Magnética Nuclear) baseado na utilização de campos de forças moleculares clássicos e metodologias de otimização estocástica envolvendo algoritmos genéticos e dinâmica molecular. M11-LD	%	2	20	20	20	20	20	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Subeixo: Saúde e Tecnologia da Informação	1	Especificar, desenvolver, disponibilizar e difundir sistemas computacionais para a área de saúde.	1	Desenvolver e testar, em 2006, programa computacional para (a) construir e editar sistemas arteriais para posterior uso por parte dos programas de simulação computacional; (b) processar imagens médicas adquiridas por tomografia, ressonância magnética, e outros meios, extrair (ou segmentar) estruturas de interesse para posterior visualização, auxiliando não somente a reconstrução 3D do distrito arterial em estudo, mas também contribuindo para o diagnóstico de doenças e o planejamento de procedimentos tais como cirurgias e radioterapias; bem como concluir o <i>CAVE (CAVE Automatic Virtual Environment)</i> . M12-RF ME por ter sido executada	%	1	100	-	-	-	-	100
			2	Desenvolver, testar e validar, até (dezembro de) 2007 , um programa para simulação computacional do sistema arterial humano (uni e tridimensional) capaz de proporcionar, com suficiente grau de precisão, informações sobre a dinâmica do sistema cardiovascular. Em particular, velocidade de propagação e perfis das velocidades do fluxo sanguíneo, pressão, tensões nas paredes dos vasos, zonas de recirculação, tempos de permanência dos elementos em suspensão; permitindo ainda a modelagem da absorção, difusão e cinética do transporte bioquímico nos tecidos da parede arterial. M13-RF	%	1	50	50	-	-	-	100
			3	Desenvolver, testar e validar, até (dezembro de) 2008 , (a) um programa para auxiliar a escolha da melhor técnica cirúrgica (planejamento cirúrgico) com ênfase em anastomoses vasculares, implantes e transplantes; (b) um modelo computacional que permita detectar precocemente lesões suspeitas de câncer; (c) uma base de dados e desenvolver um programa computacional para a caracterização da hemofilia. M14-RF	%	2	30	30	40	-	-	100
			4	Integrar, entre 2006 e 2009 ((dezembro de) 2010) , (a) técnicas desenvolvidas para hemodinâmica em um sistema de telemedicina, que permita o acompanhamento de processos de modelagem, simulação e/ou planejamento cirúrgico por equipes da Faculdade de Medicina de Petrópolis, do Departamento de Cardiologia da UFRJ e de outras unidades de saúde espalhadas por todo o Brasil; (b) especificar e implementar ferramenta baseada em conceitos da Web Semântica para armazenamento, recuperação e integração dos dados gerados ou utilizados no processo de modelagem, simulação computacional e planejamento cirúrgico do sistema cardiovascular humano. M15-RF	%	3	25	25	25	25	10	100
			5	Desenvolver, até (dezembro de) 2007 , (a) duas ferramentas computacionais que atendam a reconstrução de modelos 3D de	%	2	50	50	-	-	-	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			M	próteses craniofaciais humanas, transferindo-as a empresas interessadas e também aos parceiros do projeto em curso (CENPRA/MCT de Campinas, Laboratório de Materiais da USP de São Carlos, além do Hospital Santa Tereza de Petrópolis); (b) sistema computacional de apoio à assistência emergencial de vítimas de infarto agudo do miocárdio com base em teleconsulta e telemonitoração através de comunicação móvel. M16-GG								
			6 M	Desenvolver, até 2008 (dezembro de 2009), (a) duas ferramentas computacionais de previsibilidade de resultados na área de próteses craniofaciais humanas; (b) renovar o acordo de fomento ao projeto de caracterização molecular de pacientes com hemofilia para o período 2008-2010; (c) implementar o sistema de telemedicina para atendimento de vítimas de infarto agudo do miocárdio como um projeto-piloto de telemedicina em desenvolvimento conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde de Petrópolis-RJ; (d) desenvolver e implementar o sistema de teletreinamento Atlas de Anatomia 3D Colaborativo. M17-GG	%	2	15	30	40	15	-	100
			7 M	Até 2009 (dezembro de 2010), (a) aprimorar o modelo e o sistema computacional para detecção precoce de lesões suspeitas de câncer de maneira a permitir ainda a caracterização e distinção dos tumores em benignos ou malignos; (b) transferir a tecnologia desenvolvida para o sistema de telemedicina para atendimento de vítimas de infarto agudo do miocárdio para pelo menos 2 municípios; (c) desenvolver quatro sistemas de teletreinamento: de endoscopias, de cateterismo, de reconstrução craniofacial, de telemonitoramento de sinais vitais. M18-GG	%	2	10	25	25	25	15	100
			8 M	Até (dezembro de) 2010, (a) transferir a tecnologia e inovação envolvidas nas ferramentas computacionais desenvolvidas de previsibilidade de resultados na área de próteses craniofaciais humanas serão transferidas e um protótipo para ser executado em ambientes virtuais colaborativos será finalizado; (b) integrar as técnicas desenvolvidas em um sistema computacional para auxiliar na prevenção, diagnóstico e tratamento de diversos tipos de câncer; (c) desenvolver com base no sistema de telemedicina para atendimento de vítimas de infarto agudo do miocárdio pelo menos dois outros sistemas de telemedicina para atender necessidades particulares de outras especialidades médicas; (d) desenvolver e implementar o sistema de teleplanejamento cirúrgico, tais como os previstos no sistema de modelagem e simulação do sistema cardiovascular humano, e o sistema de teleconferência e telediscussão de casos médicos, tais como os previstos no sistema de modelagem e simulação do sistema cardiovascular humano, de	%	1	20	20	20	20	20	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
				reconstrução craniofacial e de infarto agudo miocárdio; (e) materializar a primeira “Rede Cooperativa de P&D na área de diagnóstico, tratamento, prognóstico e planejamento cirúrgico de pacientes com doenças cardiovasculares auxiliados por modelos e simuladores computacionais do sistema cardiovascular”. M19-GG								
Subeixo: Energia – Petróleo e Gás	1	Com foco na área de petróleo e gás, desenvolver metodologias e <i>softwares</i> protótipos que contribuam para o avanço das tecnologias atuais de exploração, produção e de transporte na indústria do petróleo.	1 M	No âmbito dos projetos de cooperação CENPES/PETROBRAS, dar continuidade em 2007 aos projetos objetivando a avaliação estrutural de dutos com defeitos de corrosão e estabelecer convênio para o desenvolvimento de metodologias e softwares para a avaliação da resposta e da estabilidade de armaduras de linhas flexíveis. M20-JN MAI n21	%	1	100	-	-	-	-	100
			2	Assinar, em 2006, projetos de cooperação com o CENPES/PETROBRAS, com duração até 2009, com o objetivo de desenvolver metodologias e <i>softwares</i> para: (a) a avaliação da resposta e da estabilidade de armaduras de linhas flexíveis; (b) o estudo de dutos corroídos. M21-JN MEI n20	%	1	50	50	-	-	-	100
			3 M	De 2008 a (dezembro de) 2010: (a) desenvolver um novo método utilizando análise de sensibilidade para detecção, identificação e caracterização de jazidas de petróleo e/ou gás natural a partir de medições tomadas na superfície da terra; (b) realizar a implementação computacional, teste e validação da metodologia proposta e desenvolver um sistema computacional para auxiliar na prospecção de jazidas de petróleo e/ou gás natural. M22-AN MEI n14, n18	%	1	-	-	30	30	40	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<u>Subeixo:</u> Monitoramento Ambiental	1	Expandir a atuação do LNCC na aplicação de tecnologia da informação e comunicação em monitoramento ambiental através do desenvolvimento de um protótipo de um sistema de previsão e alerta ao risco de enchentes e deslizamento de encostas para o Município de Petrópolis e outros municípios do Estado do Rio de Janeiro. O sistema objetiva mitigar consequências de intempéries provocadas por tempo severo e promover o apoio para ocupação ordenada do solo e desenvolvimento sócio-econômico do Estado do Rio de Janeiro.	1 M	Implementar e testar, em 2007 (até dezembro de), o protótipo de um sistema de previsão ao risco de enchentes e deslizamento de encostas em Petrópolis, com apoio financeiro da SEMADUR e em parceria com a UFRJ e empresas. Até 2010, consolidar e aprimorar o sistema e estendê-lo para toda a Região Serrana do RJ. M23-AR MAI n24 e n25	%	1	20	20	20	20	20	100
			2 M	Manter e aprimorar, entre 2007 e (dezembro de) 2010, o sistema de previsão ao risco de enchentes e deslizamento de encostas para o Município de Petrópolis com a inclusão de novas tecnologias, banco de dados ambientais, e pesquisa em previsibilidade de tempo em parceria com empresas, com o Município de Petrópolis e com o Estado do Rio de Janeiro. M24-CT MEI n23	%	1	-	25	25	25	25	100
			3 M	Estender, entre 2008 e (dezembro de) 2010, através de empresas incubadas, o sistema de previsão ao risco de enchentes e deslizamento de encostas para os municípios de Teresópolis, Nova Friburgo e Angra dos Reis. M25-CT MEI n23	%	1	-	-	30	30	40	100
II - Objetivos Estratégicos Nacionais												
<u>Subeixo:</u> Cooperação Internacional	1	Expandir, fortalecer e consolidar a inserção do LNCC na comunidade científica internacional.	1 M	Estabelecer acordos formais de cooperação internacional com instituições de P&D nas áreas de Bioinformática, Biologia Computacional, Computação de Auto Desempenho, Análise de Sensibilidade, Métodos Numéricos Multiescala, Saúde Assistida por Computação Científica. M26-DIR	%	1	85	25	-	-	-	100
			2 M	Estabelecer, até (dezembro de) 2010, periodicidade de 2 anos para o LNCC <i>Meeting LNCC Computational Modeling</i> , ampliando a participação de conferencistas estrangeiros. M27-DIR	%	1	20	20	20	20	20	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			3	Organizar, até (dezembro de) 2010, 4 simpósios internacionais em áreas com grande potencial multidisciplinar que congreguem pesquisadores estrangeiros de áreas correlatas do conhecimento nas áreas de atuação do LNCC. M28-DIR	Simpósios internacionais	1	6	1	2	3	4	10
			4 M	Ampliar a participação de pesquisadores do LNCC em comitês editoriais de periódicos de grande circulação nacionais e internacionais, associações científicas internacionais e em comitês organizadores ou científicos de congressos internacionais. M29-DIR	%	1	30	20	20	20	20	100
Subeixo: Amazônia	1	Fortalecer e consolidar a participação da Unidade no Projeto GEOMA através do desenvolvimento de atividades de P&D nos seguintes temas: Áreas Alagáveis, Modelagem da Biodiversidade, Física Ambiental, Banco de Dados, Modelos Integrados e Modelagem Climática, promovendo a cooperação com pesquisadores de outras UP's.	1 M	Desenvolver modelos computacionais para descrever o comportamento de sistemas de extração de biomassa nas Áreas Alagáveis que integrem aspectos ecológicos, ambientais, sociais, e de produção. Implementação, análise e validação dos modelos desenvolvidos, com a subsequente disponibilização para a comunidade. M30-MK MAI n40, n41	%	2	20	20	20	20	20	100
			2 M	Desenvolver modelos computacionais para descrever processos e dinâmica de populações de interesse associados à região Amazônica, incluindo aspectos físicos, biológicos e ambientais. Implementação, análise e validação dos modelos desenvolvidos, com a subsequente disponibilização para a comunidade. M31-RA MAI n32, n33, n34, n40 e n41	%	2	20	20	20	20	20	100
			3 M	Modelo de evolução da malária. Até (dezembro de) 2010: a) Elaborar um modelo capaz de incorporar as principais características da dinâmica populacional do <i>An. darlingi</i> em regiões da Amazônia e infecção de humanos; b) Incorporar no modelo anterior a influencia de mosquitos geneticamente modificados e refazer a análise com esta nova espécie competindo com a primeira e a consequência na infecção de humanos; c) Validar o modelo com dados obtidos no INPA em Manaus e outras regiões da Amazônia e analisar o sistema dinâmico (estabilidade dos pontos de equilíbrio e bifurcação, dentre outros); e d) Estudo da viabilidade da utilização de mosquitos geneticamente modificados no combate a malária. M32-LB	%	2	40	20	20	20	20	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
				MEI n31								
			4 M	Modelo da dinâmica populacional do pirarucu (<i>Arapaima gigas</i>). Até (dezembro de) 2010: a) Elaborar um modelo que descreva a dinâmica populacional do pirarucu na Reserva de Mamirauá e analisar suas condições de estabilidade; b) Validar o modelo a partir de informações independentes, oriundos de outras fontes; e c) Avaliar diferentes regimes de pesca, com distintos níveis de mortalidade, projetar cenários para avaliar o impacto futuro de diferentes estratégias de manejo propostas, avaliar a viabilidade de novos sistemas de pesca manejada da espécie propostos para diferentes sítios amazônicos. M33-LB	%	2	20	20	20	20	20	100
				MEI n31								
			5 M	Acoplamento Físico-Biológico em Ecossistemas Aquáticos. Até (dezembro de) 2010: a) Desenvolvimento de um modelo para a aproximação do campo real de velocidades do rio; b) Validar o modelo de reconstrução do campo de velocidades em escala real através do conjunto de dados disponíveis; c) A partir dos dados físico-biológicos disponíveis, estabelecer as relações entre as escalas de tempo e espaço relevantes para acoplar o campo reconstruído ao modelo de transporte de larvas; e d) Validar o modelo físico-biológico geral. M34-RA	%	2	50	20	20	20	20	100
				MEI n31								
			6 M	Desenvolver até (dezembro de) 2010 modelo acoplado terra-atmosfera incluindo métodos de assimilação de dados. M35-AG	%	2	35	20	20	20	20	100
				MAI n37								
			7 M	Estabelecer, em 2006 e (dezembro de) 2007, cenários sobre o impacto do desflorestamento da Amazônia no clima do Brasil usando modelo regional da atmosfera. M36-CT	%	1	25	50	-	-	-	100
				ME								
			8 M	Aprimorar, em 2008 e (dezembro de) 2009, o modelo acoplado oceano-terra-atmosfera-gelo e incluir métodos de assimilação de dados oceanográficos no componente oceânico do modelo. M37-CT	%	1	-	-	50	50	-	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
				MEI n35								
			9	Aprofundar, entre 2008 e (dezembro de) 2010, a investigação do impacto do desflorestamento da Amazônia no clima do Brasil, usando modelo regional da atmosfera e o modelo acoplado oceano-terra-atmosfera-gelo utilizando cenários de ocupação da Amazônia estabelecidos em políticas para o desenvolvimento da Amazônia. M38-CT	%	1	-	-	30	30	40	100
				ME								
			10	Aprofundar, entre 2008 e (dezembro de) 2010, a investigação do impacto do desflorestamento da Amazônia no clima do Brasil, usando modelo regional da atmosfera e o modelo acoplado oceano-terra-atmosfera-gelo utilizando cenários de ocupação da Amazônia estabelecidos em políticas para o desenvolvimento da Amazônia. M39-CT	%	2	0	20	20	20	20	100
				ME								
			11	Disponibilizar, até (dezembro de) 2010, modelos computacionais desenvolvidos na ação 3, metas 1 e 3. M40-LB	%	1	10	20	20	20	20	100
				MEI n30, n31								
			12	Testar e validar, até (dezembro de) 2010, Portal com os modelos disponibilizados pelos pesquisadores do GEOMA. M41-LB	%	1	10	20	20	20	20	100
				MEI n30, n31								
III - Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social												
Subeixo: Inclusão Digital	1	Promover a inclusão digital, utilizando-se para isso, sem desviar a Instituição dos seus objetivos precípuos, as diversas competências profissionais do LNCC.	1	Implantar, em 2006, o Telecentro de Informações e Negócios, nos moldes do MDIC. M42-AR	telecentros	1	1	-	-	-	-	1
			2	Realizar partir de 2007, 2 cursos anuais de inclusão digital para micro e pequenos empresários da região serrana do RJ. M43-AR	Cursos	1	-	2	2	2	2	8

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			3	Formar, até (dezembro de) 2010, 30 micro e pequenos empresários por ano nos cursos do Telecentro. M44-AR	empresá rios	1	-	5	10	20	30	65
			4	Apoiar 200 micros e pequenos empresários da região serrana no uso de recursos computacionais e dos serviços do Telecentro, até (dezembro de) 2010. M45-AR	empresá rios	1	0	80	120	160	200	200
			5	Oferecer, anualmente, 2 cursos à comunidade na área de computação. M46-PB	Cursos	1	5	2	2	2	2	10
<u>Subeixo:</u> Arranjos Produtivos Locais	1	Promover a transferência de tecnologia e a inovação tecnológica como meios de desenvolvimentos social e econômico da região serrana do Estado do Rio de Janeiro.	1 M	Até (dezembro de) 2007, em parceria com o Projeto Petrópolis Tecnópolis: (a) coordenar a implantação de 1 APL de TI da região serrana do RJ; (b) criar um serviço de certificação de desenvolvedores de <i>software</i> com reconhecimento internacional certificando 30 participantes e apoiando-os na exportação de produtos e serviços. M47-AR	%	1	50	50	-	-	-	100
			2	Ter, até o final de 2006, 3 empresas incubadas no LNCC. M48-AR	empres as	1	3	-	-	-	-	3
			3	Ter, até o final de 2008 mais três empresas (totalizando 6) empresas incubadas no LNCC. M49-AR	empres as	1	-	-	3	-	-	3
			4	Graduar, a partir de 2009, 2 empresas por ano na Incubadora do LNCC. M50-AR	empres as	1	-	-	-	2	2	4
<u>Subeixo:</u> Nordeste e Semiárido	1	Desenvolver projetos em cooperação com institutos de pesquisa e universidades do nordeste (PROGRAMA RENORBIO) na área de genômica e proteômica.	1 M	Transferir, até (dezembro de) 2008, tecnologia e suporte para instalação da plataforma SABIA e desenvolvimento de um módulo para a análise de seqüências ação do Projeto “Genô,ica funcional, estrutural e comparativa de feijão Caupi (<i>Vigna unguiculata</i>). M51-AT	%	2	60	30	40	-	-	100
			2 M	Manter, em 2006, a produção das previsões numéricas de tempo com modelo regional da atmosfera para o Estado da Bahia e implementar validação dos campos previstos incluindo a umidade do solo, a temperatura do solo e a evapotranspiração. M52-CT ME por ter sido realizada	%	1	100	-	-	-	-	100
			3 M	Estabelecer e manter parcerias junto ao Estado da Bahia e a UFBA, para o desenvolvimento e implementação de modelos com assimilação de dados de umidade do solo no modelo regional da atmosfera-biosfera e de difusão de conhecimento. M53-AG MAI n 54	%	2	40	20	20	20	20	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			4 M	Entre 2008 e (dezembro de) 2010: (a) manter parcerias com o Estado da Bahia para apoiar Arranjos Produtivos Locais e buscar ações em outros estados do Nordeste na mesma linha; (b) implementar método de assimilação de dados de umidade do solo no modelo regional da atmosfera-biosfera para melhorar a estimação da umidade do solo e a previsibilidade de tempo. M54-CT MEI n 53	%	3	-	-	30	30	40	100
<u>Subeixo:</u> Pesquisa e inovação para o desenvolvimento social	1 M	Desenvolver atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica com caráter multidisciplinar na área de medicina assistida por computação visando impacto sócio-econômico.	1 M	Estabelecer, até (dezembro de) 2007, uma rede temática de medicina assistida por computação. M55-RF	%	2	50	50	-	-	-	100
			2 M	Estabelecer, até (dezembro de) 2008, um acordo de cooperação com instituições da área médica para atividades multidisciplinares na área de medicina assistida por computação. M56-RF	%	2	30	30	40	-	-	100
			3 M	Implementar, até (dezembro de) 2008, protótipos (a) de telemedicina baseado em tecnologia de redes e comunicação móvel para a área de assistência emergencial; (b) de previsibilidade de resultados na área de próteses craniofaciais humanas; (c) de teletreinamento para a área médica; (d) de um sistema computacional de modelagem do sistema cardiovascular humano. M57-AZ	%	3	30	30	40	-	-	100
			4	Promover, até (dezembro de) 2009, um evento técnico-científico para difusão dos resultados alcançados e sensibilização dos setores governamental e empresarial para a adoção de novas tecnologias em medicina assistida por computação. M58-RF	%	1	-	-	-	1	-	1
			5	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, pelo menos 3 sistemas computacionais inovadores na área de medicina assistida por computação. M59-RF	sistemas	1	-	-	1	1	1	3
<u>Subeixo:</u> Centros Vocacionais Tecnológicos	1	Apoiar a capacitação de recursos técnico-profissionais nas áreas de Tecnologias da Informação e Comunicação na região serrana do Estado do Rio de Janeiro.	1	Formar 20 alunos em 2006; 40 em 2007; e 60 por ano a partir de 2008. M60-AR	Formandos	2	29	40	60	60	60	240
IV - Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de C,T&I												

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<u>Subeixo:</u> P&D nas Unidades de Pesquisa	1 M	P&D nas Coordenações de Pesquisa do LNCC	1 M	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 1,0 artigo publicado em revistas especializadas de circulação internacional, indexadas no SCI. M61-Dir MAI n63, n65 e n69	Artigo em revistas internacionais	3	0,84	0,8	0,8	0,9	1,0	1,0
			2 M	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 3,1 artigos completos publicados em periódicos indexados, em anais de congressos e similares ou capítulos de livros. MAI n64, n66, n70	Artigos em geral	3	2,8	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1
	2	P&D em Mecânica Computacional – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento de forma a promover as seguintes ações:	1	Alcançar, até 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 1,4 artigos publicados em revistas especializadas de circulação internacional. M63 MEI n61	Artigo em revista internacional	3	0,69	1,1	1,2	1,3	1,4	1,4
			2	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 2,5 artigos completos publicados em periódicos indexados, em anais de congressos e similares ou capítulos de livros. M64 MEI n62	Artigos em geral	3	3	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5
	3	P&D em Matemática Aplicada e Computacional – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento, promovendo as seguintes ações de forma articulada com outras coordenações e projetos.	1	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 1,4 artigos publicados em revistas especializadas de circulação internacional. M65 MEI n61	Artigo em revista internacional	3	1,25	1,1	1,2	1,3	1,4	1,4
			2	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 2,5 artigos completos publicados em periódicos indexados, em anais de congressos e similares ou capítulos de livros. M66 MEI n61	Artigos em geral	3	2,55	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5
			3	Publicar, até (dezembro de) 2010, seis monografias correspondentes ao programa e cursos da Pós-Graduação. M67 MEI n94	Monografia	1	1	-	1	2	3	6

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			4	Orientar e finalizar, até 2010, 10 dissertações de mestrado e 5 teses de doutorado anualmente. M68 MEI n83	Dissertação e tese	3	1 6	- -	2 -	4 2	4 3	10 5
	4	P&D em Ciência da Computação – realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento promovendo as seguintes ações de forma articulada com outras coordenações e projetos.	1	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 1,4 artigos publicados em revistas especializadas de circulação internacional. M69 MEI n61	Artigo em revista internacional	3	1,6	1,1	1,2	1,3	1,4	1,4
			2	Alcançar, até (dezembro de) 2010, a média anual por pesquisador ou tecnologista de 2,5 artigos completos publicados em periódicos indexados, em anais de congressos e similares ou capítulos de livros. M70 MEI n61	Artigos em geral	3	6,5	2,2	2,3	2,4	2,5	2,5
			3	Publicar, até 2010, as monografias correspondentes aos cursos da Pós-Graduação ministrados por pesquisadores da área de ciência da computação. M71 MEI n94	Monografia	1	1	-	1	2	3	6
			4	Orientar e finalizar, até 2010, 12 dissertações de mestrado e 8 de doutorado. M72 MEI n83	Dissertação e Tese	2 3	-	-	3 1	4 3	5 4	12 8
<u>Subeixo:</u> Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação	1	Promover a inovação e a transferência de tecnologia nas áreas da Tecnologia da Informação e Comunicação com ênfase em Redes, Computação Móvel, Computação Distribuída de Alto Desempenho em larga escala em Grids e Ciberinfraestruturas.	1	Implementar, até (dezembro de) 2008, um projeto de P&D de metrologia de redes (coleta de dados, monitoração de tráfego de rede e inferência de parâmetros de interesse) junto ao POP-RJ. M73-AZ	%	1	30	30	40	-	-	100
			2	Até (dezembro de) 2009, (a) estabelecer uma rede de cooperação na áreas de tecnologia da informação e comunicação, com ênfase em redes e computação móvel, envolvendo pelo menos 4 instituições nacionais; (b) promover um evento de âmbito nacional na área de tecnologia de informação e comunicação; (c) consolidar uma infra-estrutura de metrologia de redes junto ao POP-RJ. M74-AZ	%	1	25	25	25	25	-	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			3	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, pelo menos 2 tecnologias inovadoras envolvendo tecnologia da informação e comunicação com aplicação em projetos estruturantes do LNCC. M75-AZ	tecnologias	3	-	-	-	1	1	2
			4	Consolidar, em 2006, o <i>Grid InteGridade</i> com seus parceiros nacionais e internacionais. M76-BS	%	1	70	-	-	-	-	100
			5	Implementar, até (dezembro de) 2010, 8 projetos com o NCSA - <i>Ntl. Center for Supercomputing Applications / Univ. Illinois Urbana - Champaign</i> , em computação distribuída de alto desempenho em ciberinfraestruturas e aplicações, dentro do acordo de colaboração. M77-BS	Projetos	2	7	1	1	1	1	8
			6	Coordenar, em (dezembro de) 2007, uma conferência internacional promovida <i>pelo Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE</i> na área de <i>middleware</i> e aplicações em computação distribuída de alto desempenho e larga escala em Grids. M78-BS	Conferências	1	40	1	-	-	-	1
			7	Realizar, até (dezembro de) 2010, 4 eventos de abrangência nacional e 4 eventos de abrangência internacional promovida <i>pela Computational and Applied Mathematics - ACM</i> na área de <i>middleware</i> e aplicações em computação distribuída de alto desempenho e larga escala em Grids. M79-BS	Eventos Nacionais e Internacionais	1	1	1	1	1	1	4
			8	Até (dezembro de) 2008, (a) incluir dispositivos sem fio na Ciberinfraestrutura; (b) desenvolver um conjunto de serviços de <i>middleware</i> de Grid, tais como segurança, escalonamento, integração de dados, monitoração de recursos, metrologia de rede, sensoriamento. M80-BS	%	2	30	60	100	-	-	100
			9	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, pelo menos 2 tecnologias inovadoras envolvendo tecnologia da informação e comunicação com ênfase no uso da Computação Distribuída de Alto Desempenho em larga escala em Grids e Ciberinfraestruturas e aplicação em Projetos Estruturantes do LNCC. M81-BS	Tecnologias	3	1	-	-	1	1	2
			10	Até (dezembro de) 2010, (a) estender a metodologia desenvolvida no Grid InteGrade a outros parceiros de projeto; (b) desenvolver e implementar um conjunto de 04 interfaces para os serviços de <i>middleware</i> de Grid para algumas diferentes comunidades; (c) incorporar 08 diferentes desenvolvimentos realizados por parceiros americanos, europeus, e australianos na área de Grids. M82-BS	%	2	20	40	60	80	100	100

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unid	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Subeixo: Capacitação de RH para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação	1	Consolidar o Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional fortalecendo o seu caráter multidisciplinar.	1	Formar, anualmente, até (dezembro de) 2010, 5 doutores e 10 mestres. M83-DIR	Doutor	3	11	5	5	5	5	25
			M		Mestre	5	10	10	10	10	50	
			2	Elevar junto à CAPES, até (dezembro de) 2008, para 6 o conceito do curso de pós-graduação. M84-DIR	Conceito CAPES	3	5	5	6	-	-	6
			3	Publicar, a partir de 2006, em periódico internacional, artigo vinculado a cada tese defendida por parte do concluinte do curso de doutorado. M85-DIR	Artigo/Tese	2	1	1	1	1	1	1
	2	Manter e ampliar os cursos de especialização, extensão e de divulgação em Modelagem Computacional e áreas correlatas.	1	Realizar, até (dezembro de) 2009, 02 cursos de capacitação em Bioinformática e Biologia computacional. M86-AT	Curso	1	1	-	1	1	-	2
			2	Oferecer, anualmente, o Programa de Verão do LNCC em janeiro e fevereiro. M87-DIR	Curso de verão	2	1	1	1	1	1	5
	3	Promover a qualificação da comunidade de usuários, através de programa de treinamento e capacitação.	1	Oferecer, anualmente, até (dezembro de) 2010, dois cursos de capacitação presenciais à comunidade de usuários da plataforma de alto desempenho. M88-PB	Curso	1	0	1	2	2	2	8
			2	Oferecer, anualmente, até (dezembro de) 2010, dois cursos de capacitação não presenciais à comunidade de usuários da plataforma de alto desempenho. M89-PB	Curso	1	2	1	2	2	2	8

3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES	Unidade	Peso	Série Histórica			2007		Total
			2004	2005	2006	1º Sem	2º Sem	
Físicos e Operacionais								
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,96	1,12	0,84	0,5	0,3	0,8 (8)
2. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	5,46	4,30	2,85	1,5	1,3	2,8 (8)
3. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Pub/téc	3	-	-	0,3	0,06	0,18	0,24
4. TPTD – Trabalhos Publicados por Teses Defendidas (2)	Pub/Teses	3	-	-	2,25	0,9	0,6	1,5
5. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	18	18	19	10	10	10 (7)
6. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	41	48	51	45	45	45 (7)
7. PPBD - Programas de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	2	1,18	1,34	1,5	1,2	1,2	1,2
8. UPC - Utilização da Plataforma Computacional	horas	2	93	262	204 (3)	100	200	300 (6)
9. DiPC - Disponibilidade da Plataforma Computacional	Hup/Hpre	3	0,985	0,879	0,99938	0,9999	0,9999	0,9999
10. NUA - Número de Usuários Atendidos	Nº	2	238	645	645 (4)	700	700	700 (7)
11. NCC - Número de Certificados Concedidos	Nº	2	715	504	816(5)	350	150	500 (8)
12. PcDT - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	Nº/tec	3	0,42	0,61	0,68	0,3	0,31	0,61
13. TPER - Total de Projetos P&D Envolvendo Redes Temáticas	Nº	2	9	9	9	8	8	8
14. PD - Número de Pós-Doc	Nº	2	16	1	4	3	1	4
15. NSA - Número de Sequências Analisadas pelo LABINFO	Nº	3	200	230	280	125	125	250
16. NPGA - Número de Genomas Atendidos pelo LABINFO	Nº	3	8	13	13	13	0	13
Administrativo-Financeiros								
17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	1	64	68	71	60	60	60
18. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	1	4	33	312	30	35	30
19. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	0	98	97	99,9	20	100	100
Recursos Humanos								
20. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	1	3,3	1,4	2,03	1,5	2,0	2,0
21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	24	48	51	48	48	48
22. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	34	47	49	47	47	47
Inclusão Social								
23. IBE - Índice de Beneficiários por Evento	Nº	2	20	22	31,4	20	20	20 (6)

(Observação numérica descrita na página 48)

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:										
Diretriz 1: Para alcançar unidade temática e interdisciplinaridade nos Projetos Estruturantes será estimulada uma maior integração nas atividades de P&D.	1	Realizar, anualmente, a partir de 2006, 1 pelo menos 1 seminário relativo a cada um dos Projetos Estruturantes, abordando os principais temas neles contemplados. M90-Dir	Seminário	1	1	1	1	1	1	5
Diretriz 2: Promover a capacitação institucional ampliando o intercâmbio científico.	1	Promover, anualmente, a partir de 2006, pelo menos 1 evento científico internacional em área consolidada ou em consolidação no LNCC. M91-DIR	evento	1	1	1	1	1	1	5
	2	Ampliar, a partir de 2006, o programa de pesquisadores visitantes nacionais e estrangeiros; programa de pós-doutoramento utilizando outros mecanismos de fomento. M92-Dir MAI n93	%	1	20	20	20	20	20	100
	3	Utilizar, a partir de 2006, pelo menos 1 chamada pública anual para estágios de pós-doutoramento. M93-DIR MEI n92	Chamada	1	1	1	1	1	1	5
Diretriz 3: Ampliar a atuação da Unidade nas comunidades científica e acadêmica promovendo a editoração de textos científicos relacionados às áreas de atuação do LNCC.	1	Promover, anualmente, até (dezembro de) 2010, a editoração de pelo menos 1 texto científico-didático em área consolidada ou em consolidação no LNCC. M94-DIR	livro	2	1	1	1	1	1	5
Diretriz 4: Incrementar a qualidade e regularidade da produção científica e reduzir o desbalanceamento dos índices de produtividade.	1	Realizar, a partir de 2006, acompanhamento sistemático das atividades de P&D com base na Intranet do LNCC. M95-DIR	%	1	100	50	-	-	-	100
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas										
a) Recursos Humanos										
Diretriz 1: Recompôr e ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos do LNCC visando adequá-lo às necessidades da Instituição	1	Realizar, até maio de 2006, levantamento visando analisar a perda de servidores do quadro permanente do LNCC e dimensionar a força de trabalho institucional necessária para o melhor desempenho do laboratório, submetendo propostas ao MCT. M96-CAD	%	1	1	20	20	20	20	100
	2	Realizar anualmente avaliação da adequação quadro funcional do LNCC à sua missão e encaminhá-la ao MCT. M97-CAD	%	3	20	20	20	20	20	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretriz 2: Incentivar a capacitação profissional de funcionários técnico-administrativos.	1	Promover ou apoiar, anualmente, a partir de 2006, a realização de pelo menos um curso nas modalidades de extensão ou especialização, qualificando o quadro funcional e organizações regionais relacionadas ao LNCC. M98-CAD	curso	1	1	1	1	1	1	5
Diretriz 3: Consolidar os critérios de avaliação da produtividade individual e aprimorar o processo de avaliação tanto no nível das Coordenações como da Comissão de Avaliação Individual.	1 M	Realizar, a partir de 2006, acompanhamento sistemático da produtividade em P&D com base na Intranet do LNCC. M99-DIR	%	1	20	20	20	20	20	100
Diretriz 4: Recompôr e ampliar o corpo técnico-científico do LNCC visando adequá-lo às crescentes responsabilidades institucionais.	1 M	Apresentar anualmente ao MCT, a partir de 2006, estudo visando recompôr e ampliar o corpo técnico-científico permanente do LNCC. M100-CAD	%	1	20	20	20	20	20	100
b) Recursos Financeiros										
Diretriz 1 : Incentivar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários para comporem os recursos totais dos programas institucionais.	1	Em 2006, criar modelos de Termos de Ajuste a Acordos de Cooperação Técnico-Científica com Fundações de Apoio e órgãos de fomento à inovação, com base na Lei 10.973 de 02/12/04, agilizando e estabelecendo condições para o desenvolvimento de projetos contemplando a transferência de tecnologia. M101-DIR ME por ter sido executada	contrato	1	2	-	-	-	-	2
Diretriz 2: Apresentar ao MCT estudo das reais necessidades orçamentárias do LNCC.	1 M	Apresentar anualmente ao MCT, a partir de 2006, análise das necessidades orçamentárias do LNCC relativas às atividades de P&D. M102-CAD	Estudo apresentado	1	1	1	1	1	1	5
c) Gestão Organizacional										
Diretriz 1: Organizar a administração do LNCC de forma a atender às crescentes demandas da Instituição e dentro dos princípios de transparência e economicidade que a administração pública requer.	1	Implantar, até dezembro de 2006, o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas – SigTEC. M103-CAD ME	Sistema	1	50	-	-	-	-	100
	2 M	Implantar, até junho de 2007, o Sistema de Gestão e Acompanhamento de Arquivos – SIGA. M104-CAD	%	1	50	50	-	-	-	100

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	3 M	Implantar, até junho de 2007, no SigTEC todas as adaptações necessárias para adequá-lo aos procedimentos do LNCC. M105-CAD ME	%	1	50	50	-	-	-	100
	4 M	Implantar, até (dezembro de) 2008, um sistema de procedimentos administrativos padronizado. M106-CAD MAI n103, n106	%	1	30	30	40	-	-	100
	5	Expandir, até (dezembro de) 2008, os serviços da INTRANET integrando todas as atividades do LNCC e comunicando-se com outros sistemas. M107-CAD	%	1	30	60	100	-	-	100
	6	Encaminhar, anualmente, no mês de julho, para apreciação, deliberação e aprovação da Diretoria, proposta orçamentária para o exercício seguinte e cronograma físico-financeiro dos dispêndios. M108-CAD	Orçam.	1	1	1	1	1	1	5
	7	Promover, a partir de 2006, a organização das requisições de compras feitas pelas Coordenações, agrupando-as por categorias. M109-CAD	Requisições	1	1	1	1	1	1	5
	8 M	Publicar na intranet, a partir de janeiro de 2006, a previsão, execução e acompanhamento orçamentário detalhada do exercício. M110-CAD MAI n111, n112	publicação	1	1	1	1	1	1	5
	9	Publicar mensalmente na intranet, a partir de janeiro de 2006, a execução orçamentária e financeira. M111-CAD MEI n110	publicação	1	1	1	1	1	1	5
	10 M	Publicar na intranet, a partir de julho de 2006, o andamento dos processos administrativos. M112-CAD MEI n110	publicação	1	1	1	1	1	1	5
Diretriz 2: Dinamizar a organização e a gestão das atividades fins, descentralizando-as nas coordenações científicas e técnicas e nos projetos estruturantes (institucionais e estratégicos), procurando a articulação das equipes e priorizando ações que permitam o aumento da eficiência e exercício de liderança.	1 M	Estabelecer a partir de 2006, Termos de Compromissos de Gestão entre a Direção e as estruturas internas de gestão, de maneira a promover uma efetiva co-gestão. M113-DIR	TCG Interno	1	0,91	1	1	1	1	5
Diretriz 3: Reformular a estrutura organizacional do LNCC, a partir de um modelo de gestão que vise melhor e mais ágil desempenho institucional, com participação e responsabilidade de seu corpo funcional.	1 M	Estabelecer, em 2006 (2007), Manual de Competências, Normas e Procedimentos Básicos de Gestão, compatíveis com as estruturas maiores do MCT, a ser utilizado pela Coordenação de Administração, tanto no apoio às atividades fim, quanto nas áreas de recursos humanos, financeira, material e patrimônio e operacionalização do campus. M114-Dir	manual	1	0,8	0,2	-	-	-	1

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2 M	Em consonância com o MCT, ampliar em 2006 a estrutura da organização para incluir regimentalmente atividades como planejamento e acompanhamento, cooperação internacional, comunicação social, transferência de tecnologia e inovação, serviços nas áreas de administração e infra-estrutura computacional, coordenação de novas áreas de P&D, secretaria executiva do SINAPAD, coordenação do LABINFO, e outros. M115 ME por ter sido executada	Reestruturação	3	1	-	-	-	-	1
	3 M	Estabelecer em 2007 autonomia gerencial às coordenações na estrutura organizacional, através de delegação de competência. M116 -Dir	Reestruturação	1	-	1	-	-	-	1
	4	Redefinir, em 2007, os órgãos colegiados internos, suas atribuições e áreas de atuação, visando a melhoria da comunicação entre Direção – Corpo Técnico-Científico. M117-Dir	Reestruturação	1	-	1	-	-	-	1
Diretriz 4: Dinamizar a organização e a gestão das atividades de apoio e serviços.	1	Propor, em 2006, gerências intermediárias relativas às atividades de apoio e serviços. M118-Dir ME por ter sido executada	proposta	1	1	-	-	-	-	1
	2	Criar, em 2006, processo de relacionamento permanente entre provedores e usuários através de Comitês de Usuários. M119-Dir ME por ter sido executada	%	1	100	-	-	-	-	100
Diretriz 5: Institucionalizar no LNCC as relações internacionais.	1	Organizar, até 2006, a Assessoria de Relações Internacionais do LNCC, dotando-a da infra-estrutura necessária para o desempenho das suas funções. M120 ME por ter sido executada	plano	1	1	-	-	-	-	1
d) Infra-Estrutura										
Diretriz 1: Modernizar a Infra-estrutura computacional da Unidade, incluindo o parque computacional interno, a rede interna e aplicativos, para propiciar melhores condições de trabalho ao corpo de funcionários e o parque computacional do CENAPAD-RJ para atender as necessidades da comunidade científica e universitária do País.	1 M	Elaborar em 2007 o plano diretor de informática para a Unidade, contemplando a atualização de aplicativos e de equipamentos numa razão de 25% ao ano. M121-CSR MAI n128, n129	plano	1	60	1	-	-	-	1
	2	Atingir a capacidade de: 0,5 Tf de processamento de alto desempenho até 2007, 1 Tf de processamento de alto desempenho até 2008, 2 Tf até 2009, 4 Tf até 2010. M122-CSR	Tflops	3	0,19	0,5	1	2	4	4

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	3 M	Até (dezembro de) 2007, estender a rede COMEP da RNP a 2.5 Gbps para Petrópolis-RJ. M123-CSR	%	3	10	50	-	-	-	100
	4 M	Implementar, em 2006 (2007) , política de segurança da informação. M124-CSR	%	1	80	20	-	-	-	100
	5	Promover, em 2006, a revisão da infra-estrutura elétrica do CPD. M125-CSR ME por ter sido executada	%	1	100	-	-	-	-	100
	6	Promover, até (dezembro de) 2008, a construção de um novo CPD, atendendo aos melhores padrões de segurança. M126-CSR	%	2	10	40	50	-	-	100
	7	Manter a utilização da plataforma de alto desempenho no mínimo de 75% de sua capacidade, com projetos avaliados por comitê Técnico e Científico e publicações em revistas indexadas. M127-CSR ME por já estar contemplada nos indicadores	%	2	61	75	75	75	75	75
	8 M	Manter o parque computacional interno atualizado, numa razão de 25% ao ano até 2010. M128-CSR MEI n121	%	2	15	25	25	25	25	125
Diretriz 2: Planejar a expansão do CENAPAD-RJ.	1 M	Elaborar, em 2007, o Plano Diretor de Informática da Unidade identificando a necessidade e a capacidade de expansão do seu parque computacional. M129-CSR MEI n121	Plano	1	60	1	-	-	-	1
Diretriz 3: Atender às demandas internas de P&D e dos projetos estruturantes no que concerne à capacidade computacional e instalações físicas.	1	Elaborar, a partir de 2006, Relatório Anual de Avaliação das Instalações Físicas, visando adequá-las às necessidades da Unidade. M130-CSR-CAD	Relatório	1	1	1	1	1	1	5
	2	Elaborar, a partir de 2007, Relatório Anual de Avaliação da Capacidade Computacional, visando adequá-la às necessidades da Unidade. M131-CSR	relatório	1	-	1	1	1	1	4
Diretriz 4: Manter a biblioteca do LNCC como referência nas áreas de atuação do Laboratório.	1 M	Ampliar ao ano, até (dezembro de) 2010, o acervo bibliográfico em 2% (ano corrente em relação ao ano anterior). M132-CAD	%	2	2	2	2	2	2	10
	2	Manter as assinaturas dos periódicos científicos de interesse para as áreas de atuação do LNCC e que não se encontrem no Portal Capes. M133-CAD	%	2	100	100	100	100	100	100

3.3. Projetos Estruturantes

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1	SINAPAD – Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho.	1 M	SINAPAD – Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho. M134-DIR	%	2	20	20	20	20	20	100
		2 M	Ampliar, em 2006, a capacidade global de processamento computacional do SINAPAD para pelo menos 15 Tflops até 2010, sendo 5 Tflops para 2006. M135-DIR	Terá Flops	3	0,54	5	5	-	-	15
		3 M	Ampliar, até (dezembro de) 2010, a capacidade global de armazenamento do SINAPAD para 50 TBytes até 2007 e para pelo menos 1 PBytes até 2010. M136-DIR	Terá Bytes	3	12	25	150	300	500	1000
		4 M	Buscar, até (dezembro de) 2010, junto ao MCT, a consolidação de um quadro de funcionários para a estrutura do SINAPAD de maneira a atender as demandas técnico-científicas impostas pela prestação dos serviços oferecidos. M137-DIR	%	3	0	10	10	10	10	100
		5	Desenvolver, anualmente, pelo menos 1 projeto cooperativo entre as unidades do SINAPAD, para incorporar novas metodologias e manter a contínua atualização da infra-estrutura. M138-DIR	Projeto	1	0	1	1	1	1	5
		6	Promover, anualmente, pelo menos 10 cursos de treinamento e qualificação de usuários por ano. M139-DIR	Curso	1	17	10	10	10	10	50
		7	Promover, até (dezembro de) 2010, chamadas públicas para projetos de P&D nas áreas de interesse do SINAPAD que permitam, através de mecanismos de transferência de tecnologia inovadora, a incorporação dos avanços mais recentes nos serviços oferecidos pelo sistema. M140-DIR	Chamada	1	0	1	1	1	1	5
		8 M	Promover, até (dezembro de) 2010, a cooperação com os pesquisadores e tecnólogos das Instituições-Sede dos CENAPADs envolvidos em atividades de P&D nas áreas de interesse do SINAPAD. M141-DIR	%	1	20	10	10	10	10	100
2	Laboratório De Bioinformática – LABINFO.	1 M	Transferir, até (dezembro de) 2010, conhecimento por meio de colaborações com outras instituições de pesquisas nacionais (2 por ano), publicações de 5 artigos por ano em jornais científicos especializados, apresentações de palestras em Congressos nacionais e/ou internacionais (10 por ano), e 1 curso por ano na área de Bioinformática, Biologia Computacional e Biologia Estrutural Computacional. M142-AT	%	3	20	20	20	20	20	100
		2 M	Desenvolver, até dezembro de 2008, modelo computacional e matemáticos para o estudo da migração e diferenciação de timócitos, redes de regulação gênica e sistemas de regulação e publicar artigos	%	2	30	30	40	-	-	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			científicos. M143-AT MAI n144, n146								
		3 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, modelos matemáticos aplicados a redes de regulação gênica com a publicação de 4 artigos científicos M144-AT MEI n143	Artigo	2	-	1	1	1	1	4
		4 M	Construir e manter, até (dezembro de) 2007, base de dados de parâmetros/descriptores estruturais e físico-químicos de especificidade enzimática. Possibilidade de renovação para o período 2007-2010. M145-AT	%	2	50	50	-	-	-	100
		5 M	Desenvolver e manter, até (dezembro de) 2008, bases de dados de sistemas de regulação bacterianos através de projetos de cooperação com Cuba e México e publicar um artigo científico por ano. M146-AT MEI n143	Artigo	2	1	1	1	-	-	3
3	Modelagem e Simulação Computacional da Dinâmica da Água em Bacias Hidrográficas.	1 M	Desenvolvimento, até (dezembro de) 2010, de modelos para a descrição dos processos no ciclo hidrológico e desenvolvimento de métodos numéricos multiescala para a resolução de problemas de transporte. M147-AG,RA MA	%	2	20	20	20	20	20	100
		2 M	Obter, até (dezembro de) 2010, melhor avaliação dos efeitos da mudança do clima, da ocupação da terra e do impacto do desenvolvimento humano em geral nos recursos hídricos. M148-CT ME	%	2	10	20	20	20	20	100
		3 M	Consolidar, até (dezembro de) 2010, o CATO - Centro de Modelagem do Sistema Atmosfera-Terra-Oceano e manter atividades como as previsões numéricas de tempo, mantidas e publicadas na página www.lncc.br/cato, em colaboração com o Sistema de Meteorologia do Estado do Rio de Janeiro (SIMERJ). Acompanhamento e aprimoramento do protótipo para um Sistema de Previsão e Alerta ao Risco de Enchentes e Deslizamento de Encostas para a Região Serrana do RJ. M149-AR,DIR MAI n151	%	2	30	20	20	20	10	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
		4 M	Implementar métodos de assimilação de dados oceanográficos e hidrográficos no modelo acoplado oceano-terra-atmosfera e estudar o impacto na previsibilidade sazonal e interanual colaborando com o projeto GEOMA. M150-CT ME	%	2	0	20	20	20	20	100
		5 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, protótipo para um Sistema de Previsão e Alerta ao Risco de Enchentes e Deslizamento de Encostas para o Município de Petrópolis em colaboração com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano do Rio de Janeiro. M151-AR MEI n149	%	2	20	50	10	10	10	100
		6 M	Estabelecer, até (dezembro de) 2007, mecanismos para disseminar informação agrometeorológica para Arranjos Produtivos Locais do Rio de Janeiro e de outras regiões atuando com produção de grãos e frutas. M152-CT MA	%	2	20	80	-	-	-	100
		7 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, metodologia computacional para análise de qualidade e prospecção de águas subterrâneas e de dispersão de poluentes em solos e aquíferos com elevado grau de heterogeneidade. M153-MM	%	2	20	20	20	20	20	100
		8 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, protótipo para resolução de problemas inversos de detecção de fontes de dispersão de poluentes em fluidos, de modo a auxiliar a elaboração de laudos técnicos sobre impactos ambientais causados por derramamento de poluentes em bacias hidrográficas. M154-AN MEI n164	%	3	20	20	20	20	20	100
		9 M	Contribuir, até (dezembro de) 2010, para o desenvolvimento de um Sistema Integrado Nacional de Informações Hidrológicas que possa ser utilizado pela comunidade científica acadêmica e pelas instituições governamentais responsáveis pela gestão dos recursos hídricos do País a preservação do meio ambiente. M155-CT ME	%	3	0	20	20	20	20	100
4	Modelagem e Simulação Computacional em Engenharia do Petróleo.	1 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, Modelagem Computacional Multiescala para desenvolver um protótipo do acoplamento Hidromecânico durante a extração de petróleo/gás em reservatórios altamente	%	3	20	20	20	20	20	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			heterogêneos com propriedades geológicas sujeitas a alto grau de incerteza. M156-MM								
		2 M	Inserir, até 2010, o LNCC nas redes de gerenciamento e de simulação de reservatórios. Ampliar as parcerias com outras instituições com o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento científico sobre o tema. M157-MM MAI n158	%	3	0	20	20	20	20	100
		3 M	Ampliar, até (dezembro de) 2010, as parcerias com outras instituições com o objetivo de aperfeiçoar o conhecimento científico sobre o tema e conseqüentemente obter simulações numéricas mais realistas dos problemas que surgem na área. M158-MM MEI n157	%	2	20	20	20	20	20	100
		4 M	Dar continuidade, até (dezembro de) 2010, ao desenvolvimento de projeto de cooperação com o CENPES/PETROBRAS com o objetivo de estudar a capacidade de carga de dutos com defeitos de corrosão. M159-JN MAI n162	%	2	80	20	20	20	20	100
		5 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, pelo menos uma nova ferramenta computacional para resolução de problemas inversos de detecção, identificação e caracterização de jazidas de petróleo e/ou gás natural, de modo a auxiliar na sua prospecção. M160-AN MEI n164	software	2	20	-	-	-	1	1
		6 M	Utilizar, até 2010, técnicas de análise de sensibilidade no desenvolvimento de novos métodos de otimização e identificação de falhas em componentes estruturais sujeitos a solicitações extremas, tais como tubulações e vasos de pressão, de modo a auxiliar no projeto e manutenção de plantas nucleares. M161-AN MEI n164	%	3	40	20	20	20	20	100
		7 M	Assinar, em 2006 (2007), projeto de cooperação com o CENPES/PETROBRAS, com duração até 2009, com o objetivo de desenvolver metodologias para a avaliação da resposta e da estabilidade de armaduras de linhas flexíveis. M162-JN MEI n159	%	1	45	10	-	-	-	100
5	Medicina Assistida por Computação.	1 M	Adquirir, até (dezembro de) 2010, melhor conhecimento do funcionamento do sistema cardiovascular humano e influência de fatores hemodinâmicos na previsão, diagnose, tratamento e	%	2	40	20	20	20	10	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			planejamento cirúrgico de diversas doenças vasculares. M163								
		2 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, atividades em processamento de imagens de maneira a permitir que imagens médicas adquiridas em tomografias, ressonâncias magnética etc., possam ser processadas para que as estruturas de interesse sejam extraídas (ou segmentadas) e posteriormente visualizadas, contribuindo para o diagnóstico de doenças e o planejamento de procedimentos terapêuticos, tais como cirurgias e radioterapias. M164-RF	%	3	40	20	20	20	10	100
		3 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, conhecimentos na área de comunicação e monitoração a distancia visando aplicações de teleconsulta e telemonitoramento em diversas especialidades médicas.M165	%	3	20	20	20	20	30	100
		4 M	Integrar, até 2010, a infra-estrutura laboratorial existente nas áreas de computação científica distribuída de alto desempenho, visualização científica, modelagem e simulação de sistemas biológicos, ambientes virtuais colaborativos, multimídia e teleinformática de maneira a promover a atuação conjunta destas áreas no presente projeto. M166	%	2	20	20	20	20	30	100
		5 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, um protótipo de Sistema Médico de Simulação baseado em técnicas de processamento distribuído de alto desempenho (Grid). M167	%	3	20	20	20	20	30	100
		6 M	Organizar e consolidar, até (dezembro de) 2010, um núcleo de competência no tema formado por pesquisadores e tecnólogos da Unidade e parceiros de outras instituições de P&D e de diversos hospitais, coordenado através de uma rede temática de abrangência nacional. M168	%	2	20	20	20	20	30	100
6	Rede GEOMA										
M	Subprojeto A: Modelagem de Biodiversidade	1 M	Produzir, até (dezembro de 2007) 2010, banco de dados geográficos com informações biogeográficas, ambientais e paleo-ecológica disponível e diagnóstico do estado atual da informação biogeográfica em termos de distribuição espacial da intensidade de coleta. M169 MOI	%	2	0	100	-	-	-	100
		2	Até (dezembro de) 2010 desenvolver modelos computacionais representativos do campo real de velocidades do escoamento da água durante as cheias anuais. M170-MK (Meta nova)	%	2	20	20	20	20	20	100
		3	Até (dezembro de) 2010 desenvolver modelos computacionais representativos da dinâmica populacional e do comportamento de espécies amazônicas de interesse ecológico e econômico. M171-MK (Meta nova)	%	2	20	20	20	20	20	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			MAI n174								
		4	Até (dezembro de) 2010 desenvolver modelos computacionais representativos do comportamento social, inclusive em relação a endemias, de atividades econômicas, bem como de sua interação com a paisagem amazônica. M172-MK (Meta nova) MAI n185, n186, n190	%	2	20	20	20	20	20	100
		5	Até 2010 estudar, a partir dos modelos computacionais desenvolvidos, o acoplamento físico-biológico em eco-sistemas aquáticos. M173-MK (Meta nova) MA	%	2	20	20	20	20	20	100
		6	Realizar, até (dezembro de) 2010, estudos de casos para o desenvolvimento de modelos de impacto de atividades humanas sobre a diversidade biológica para subsidiar políticas de desenvolvimento sustentável. Reprodução e crescimento do pirarucu sujeito a atividade de pesca. M174 MEI n171	%	3	0	20	20	20	20	100
		7	Capacitar, até (dezembro de) 2010, recursos humanos para a área. (Meta nova) MAI n179	%	3	20	20	20	20	20	100
	Sub-projeto B: Saúde e Ambiente	1	Implantar, até (dezembro de 2007) 2010, banco de dados sobre agravos de significância epidemiológica na região. M175 M MOI	%	3	0	100	-	-	-	100
		2	Identificar, até (dezembro de 2008) 2010, espaços críticos de “emergência sanitário ambiental” e de espaços sentinela na região. M176 M MOI	%	3	-	50	100	-	-	100
		3	Construir, até (dezembro de 2009) 2010, modelos lógicos de monitoramento e controle para situações específicas de emergência sanitário-ambiental e de espaços sentinela na região. M177 M MOI	%	3	-	-	50	100	-	100
		4	Realizar, até (dezembro de) 2010, estudos especiais (momentos sínteses) modelando cenários de controle. M178 M MOI	%	2	-	-	50	80	100	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
		5	Capacitar, até (dezembro de) 2010, recursos humanos para a área. M179 (Meta nova) MEI – Repetida com a meta 7 anterior		1	20	20	20	20	20	100
	Sub-projeto C: Modelagem Hidrológica Distribuída.	1	Produzir, até (dezembro de 2009) 2010, análise comparativa do comportamento hidrológico entre bacias desflorestadas e não desflorestadas, identificando as alterações nos mecanismos de geração de escoamento para diferentes usos da terra. M180 MOI	%	3	0	60	100	-	-	100
		2	Produzir, até (dezembro de 2009) 2010, modelos que avaliam o impacto da variabilidade interanual e interdecadal do clima sobre a disponibilidade de recursos hídricos para apoiar a gestão dos recursos hídricos na região. M181 MOI	%	3	-	40	80	100	-	100
		3	Quantificar, até (dezembro de 2009) 2010, a extensão do impacto do desmatamento na cabeceira de rios interestaduais e internacionais através do entendimento da propagação do impacto hidrológico ao longo de rios de meso e macroescala. M182 MOI	%	2	-	-	50	100	-	100
		4	Quantificar, até (dezembro de) 2010, as modificações na disponibilidade de recursos hídricos para diversos cenários de mudanças de uso e cobertura da terra em diferentes escalas espaciais e temporais, visando identificar seu impacto em atividades econômicas como agricultura, geração de energia e navegação fluvial. M183 (Meta Nova) MOI		3	?	?	?	?	?	?
		5	Contribuir, até (dezembro de) 2009, para o estudo multidisciplinar dos efeitos das mudanças do uso e cobertura da terra na Amazônia. M184 MOI	%	3	-	-	50	100	-	100
	Sub-projeto D: Modelos Integrados, Simuladores Ambientais e Bancos de Dados Geográficos.	1	Definir, até (dezembro de 2009) 2010, os conceitos fundamentais de sustentabilidade e estabelecer o quadro de referência para a elaboração dos modelos integrados. M185 MEI n172	%	1	10	30	30	40	-	100
		2	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, ferramentas matemáticas e computacionais para o tratamento dos modelos dos diferentes temas. Dar suporte ao desenvolvimento de modelos específicos próprios aos cinco temas anteriores. M186 MEI n172	%	2	20	20	20	20	20	100
		3	Desenvolver, até 2008, um ambiente de <i>software</i> que suporta o desenvolvimento de simuladores espaciais baseado na integração de dados multi-escala, que combina modelos e bancos de dados gerados	%	3	0	100	-	-	-	100

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
			pelos outras áreas temáticas da Rede. M187 MOI								
		4 M	Desenvolver, até 2009, técnicas de visualização computacional para dados de videografia espacial. M188 MOI	%	2	0	80	100	-	-	100
		5 M	Desenvolver, até 2008, técnicas de multi-resolução e multi-escala em imagens, para extração de informações no Centro de Dados de Sensoriamento Remoto do INPE. M189 MOI	%	2	0	100	-	-	-	100
		6 M	Integrar, até (dezembro de 2008) 2010, ferramentas desenvolvidas no ambiente de <i>software</i> cooperativo da rede GEOMA, com a montagem de um <i>grid computacional</i> para execução de modelos distribuídos, interoperabilidade e colaboração de centros participantes. M190 MEI n172	%	3	10	30	40	-	-	100
		7 M	Desenvolver, até (dezembro de 2008) 2010, tecnologia para integração de Bancos de Dados Heterogêneos com a aplicação de Sistemas Agentes (e Multiagentes). M191 MOI	%	3	0	60	100	-	-	100
	Sub-projeto E: Modelagem Climática.	1 M	Produzir, até (dezembro de) 2010, uma análise da variabilidade interanual da precipitação, da descarga dos rios Amazonas e Tocantins, e da temperatura e salinidade Oceano Atlântico tropical. M192 ME	%	3	15	20	20	20	20	100
		2 M	Desenvolver, até (dezembro de) 2010, um modelo matemático para a hidrodinâmica de sub-bacias hidrográficas na Amazônia incorporando efeitos multi-escalas. M193 MOI	%	3	0	20	20	20	20	100
		3 M	Modelar, até (dezembro de 2008) 2010, a dinâmica da transição entre floresta tropical e savanas na América do Sul tropical considerando um fator climático associado ao gradiente latitudinal de precipitação e um segundo fator associado os efeitos do fogo. M194 MOI	%	3	0	60	100	-	-	100
		4 M	Produzir, até (dezembro de 2007) 2010 , uma análise da previsão e da previsibilidade do início e fim da estação chuvosa na Amazônia com o modelo do CPTEC COLA AGCM no período 1950-2000. M195 MOI	%	3	0	100	-	-	-	100
		5 M	Produzir, até (dezembro de) 2010, cenários de mudanças climáticas regionais para a Amazônia até no período de 2071-2100 em alta resolução com modelos climáticos regionais. M196 MOI	%	3	-	-	30	60	100	100

Observações relativas a pesos atribuídos e valores pactuados:

- (1) Indicador introduzido no TCG2006, refletindo a produtividade dos especialistas habilitados a orientar dissertações de mestrado e teses de doutorado.
- (2) Indicador alterado visando avaliar o desempenho do Programa de Pós-Graduação em regime permanente.
- (3) Valor pactuado em função da previsão de instalação de mais 200 processadores até setembro/2007.
- (4) Valor definido em função de estimativa de demanda reprimida que será atendida pela expansão da plataforma computacional.
- (5) Indicador considerando apenas certificados de extensão ou especialização, desconsiderando os emitidos por cursos de mestrado ou doutorado.
- (6) Os eventos são, basicamente, cursos em salas de aula com capacidade para cerca de 20 pessoas.
- (7) Indicadores repactuados em novas bases, considerando conclusão de projetos.
- (8) Valores repactuados para adequação à realidade da Instituição em decorrência da perda de pessoal técnico-científico. Somente em 2006, 4 pesquisadores se desligaram de atividades, dois deles por ultrapassarem a idade definida para a aposentadoria compulsória.

Anexo 4

Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do LNCC, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do LNCC, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
≥ 91	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
≤ 49	0

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o LNCC, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados na Tabela 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

INDICADORES		Pesos
Físicos e Operacionais		
1. IPUB – Índice de Publicações		3
2. IGPUB – Índice Geral de Publicações		2
3. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas		3
4. TPTD – Trabalhos Publicados por teses defendidas		3
5. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional		2
6. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional		3
7. PPBD – Programas de Pesquisa Básica Desenvolvidos		3
8. UPC – Utilização da Plataforma Computacional		2
9. DiPC – Disponibilidade da Plataforma Computacional		3
10. NUA – Número de Usuários Atendidos		2
11. NCC – Número de Certificados Concedidos		3
12. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos		2
13. TPER – Total de Projetos de P&D Envolvendo Redes Temáticas		2
14. PD - Número de Pós-Docs		2
15. NSA – Número de Sequências Analisadas pelo LABINFO		3
16. NPGA – Número de Genomas atendidos pelo LABINFO		3
Administrativo-Financeiros		
17. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento		2
18. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC		1
19. IEO – Índice de Execução Orçamentária		2
Recursos Humanos		
20. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento		2
21. PRB – Participação Relativa de Bolsistas		-
22. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado		-
Inclusão Social		
23. IBE – Índice de Beneficiários por Evento		2

Tabela 2. Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao LNCC para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do LNCC, providas pelo MCT/SCUP.

Apêndice

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Físicos e Operacionais

01. IPUB - *Índice de Publicações*

IPUB = NPSCI / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.*

02. IG PUB - *Índice Geral de Publicações*

IG PUB = NGPB / TNSE

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.*

03. IODT - *Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas*

IODT = (NTD x 2 + NDM) / (NOD x 2 + NOM)

Descrição: (indicador introduzido em 2006) quantidade de teses e dissertações defendidas no ano / n° de especialistas habilitados a orientá-las, utilizando-se ponderação diferenciada.

Obj: avaliar a distribuição de trabalho dentre os especialistas qualificados para executá-lo.

NTD = N° de Teses de Doutorado aprovadas no ano.

NDM = N° de Dissertações de Mestrado aprovadas no ano.

NOD = N° de especialistas habilitados a Orientar teses de Doutorado.

NOM = N° de especialistas habilitados a Orientar somente dissertações de Mestrado.

04. TPTD - *Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano*

TPTD = $NTP / (NTD + NDM)$

Unidade: N°, com uma casa decimal

Descrição: (indicador introduzido em 2006) relação entre o N° publicações e o N° de teses ou dissertações, com uma casa decimal. Objetivo: acompanhar a qualidade de teses e dissertações concluídas.

NTP = N° de Trabalhos aceitos para Publicação em periódicos indexados ou artigos completos publicados em anais de congressos, gerados a partir das teses e dissertações defendidas e/ou em andamento.

NTD = N° de teses de Doutorado aprovadas no ano

NDM = N° de Dissertações de Mestrado aprovadas no ano

05. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

PPACI = **NPPACI**

Unidade: N°, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.*

Obs: *As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.*

06. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

PPACN = NPPACN

Unidade: N°, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs: *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.*

Obs: *As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.*

07. PPBD – *Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos*

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.*

08. UPC – *Utilização da Plataforma Computacional*

UPC (x 1.000) = \sum dos tempos de CPU, em milhares de horas, utilizados pelos usuários, descontado o tempo para a administração da plataforma. Esse tempo leva em conta o n° de processadores de cada equipamento.

Unidade: Horas

09. DiPC – *Disponibilidade da Plataforma Computacional*

DiPC = NHD / NHP

Unidade: N°

NHD = N° de horas realmente disponíveis da plataforma computacional

NHP = N° de horas de disponibilidade prevista da plataforma computacional. É o n° total de horas no período menos o n° de horas de paradas previstas.

10. NUA - N° de Usuários Atendidos

NUA = N° de usuários atendidos pela Coordenação de Sistemas e Redes do LNCC, pesquisadores do Laboratório, bem como de instituições acadêmicas diferentes do Laboratório, pesquisadores não pertencentes ao corpo do LNCC ou de empresas/instituições do Setor Produtivo.

Unidade = N°

11. NCC – N° de Certificados Concedidos

NCC = N° de certificados de especialização ou extensão, tais como cursos de verão e outros cursos de extensão em área técnico-científica.

Unidade = N°

12. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

PcTD = $NPTD / TNSE_t$

Unidade: N° de processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquis., tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: *Os técnicos deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.*

13. TPER - Total de Projetos de P&D Envolvendo Redes Temáticas

TPER = S + PR

Unidade = N°, com duas casas decimais.

TPER = N° de projetos em que o LNCC atua como coordenador e/ou participa na execução de Projetos científicos e tecnológicos envolvendo redes nacionais e regionais de conhecimento e infra – estrutura.

S = 1 se a Secretaria Executiva e a grade computacional do SINAPAD estiverem organizadas,

S = 0 no caso contrário.

PR = N° de projetos científicos ou tecnológicos envolvendo redes nacionais ou regionais diferentes do SINAPAD.

14. PD - N° de Pós-Docs

PD = NPD

Unidade: N°

NPD = N° de Pós-Doutorandos, no ano

15. NSA - N° de Seqüências Analisadas pelo LABINFO

NSA = N° de Seqüências Analisadas

Unidade = N° (x 1.000)

16. NPGA - N° de Projetos Genoma Atendidos pelo LABINFO

NPGA = N° de Projetos Genoma Atendidos no ano

Unidade = N°

Administrativo-Financeiros

17. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

APD = $[1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = Σ das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Obs: Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

18. IEO - *Índice de Execução Orçamentária*

$$\text{IEO} = \text{OCC} / \text{OCCe} \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados

OCCe = Limite de empenho autorizado.

LEI = \sum das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150 definidos pela LEI N° 11.306, de 16 de maio de 2006.

19. RRP - *Relação entre Receita Própria e OCC*

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Recursos Humanos

20. ICT - *Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

21. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$\text{PRB} = [\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

22. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$\text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Inclusão Social

23. IBE – Índice de Beneficiários por Evento

$$\text{IBE} = \text{TPEBS} / \text{TEIS}$$

Unidade: N°

TPEBS = Total de Participantes em Eventos - como, por exemplo, cursos de alfabetização digital - organizados pelo LNCC dentro das suas áreas de atuação, e que visem a inclusão social.

TEIS = Total de eventos organizados pelo LNCC dentro das suas áreas de atuação, e que visem a inclusão social.